Resumo do Livro O Investidor Inteligente, de Benjamin Graham,

O livro O Investidor Inteligente já inspirou inúmeras pessoas ao redor do mundo. Tanto é, que o título chegou a ser considerado pelo famoso Warren Buffet o melhor já escrito sobre investimentos.

Se você quer aprender a tomar boas decisões no que tange investimentos, utilizando as ferramentas adequadas de análise, siga os princípios propostos pelo autor, Benjamin Graham. Em seu livro, Graham introduz conceitos e ajuda investidores a não cometerem erros comuns e a terem estratégias de longo prazo bem desenvolvidas.

O autor também explica exatamente como o investidor inteligente avalia ações para verificar seu valor intrínseco e determinar se o preço que deve pagar permite uma margem de segurança adequada.

Se interessou? Neste artigo, reunimos as ideias chave de O Investidor Inteligente e o transformamos em uma resumo claro e objetivo, também disponível em PDF.

Continue lendo e aprenda a investir melhor!

Especulação ou Investimento?

Para dar o pontapé inicial, você deve ter clareza da diferença entre a especulação e o investimento.

O investimento garante que o dinheiro aplicado inicialmente esteja salvo e que gere retornos adequados. Qualquer coisa

diferente disso é especulação. Um investidor experiente deve perseguir retornos justos, mas nunca exagerados.

Em outras palavras, enquanto um investidor experiente vê vantagem na segurança e na solidez, um especulador corre até o risco de perder todos os seus investimentos de uma só vez.

Sobre projeções

Em O Investidor Inteligente, o autor afirma que uma série de investidores cometem erros por fazer projeções baseadas no passado. Projeções nunca são 100% confiáveis.

Se uma ação “A” teve queda em um ano, seguida por um aumento, não significa que após a próxima queda haverá um outro aumento. Embora o mercado pareça cíclico em determinados momentos, não há garantia nenhuma de que o cenário vai se repetir.

As oscilações nos preços das ações podem ocorrer por inúmeros fatores. Assim, a primeira coisa que um investidor deve ter sempre em mente é de que projeções não são infalíveis.

Da mesma forma que ações surpreendentes já apresentaram crescimentos fenomenais, algumas ações “promissoras” já simplesmente desapareceram do mercado sem rastros – mesmo quando altas foram previstas por gurus do mercado financeiro.

A decisão final é sua

É claro que se informar é de suma importância. Procurar blogs sobre investimentos, criar o hábito de ler livros e procurar especialistas para conversar. Benjamin Graham até recomenda! O problema é se você tomar essas informações como base para a sua decisão final.

Inclusive, há ferramentas de investimento excelentes, mas também não se torne dependente delas. Lembre-se: ninguém sabe mais sobre sua aversão (ou apetite) para riscos do que você mesmo.

Para colocar isso na prática, o autor aconselha que você, após ouvir/ler conselhos de especialistas, avalie o preço do investimento e o valor que ele pode lhe gerar no futuro. Por exemplo, não compre uma ação por um valor muito alto e inflacionado. Afinal, quando você quiser vender, ela deve valer mais do que o preço inicial, justificando o seu investimento.

Precisamos falar sobre inflação

Muitas vezes esquecida, a inflação tem um papel muito importante, tido que ela, inevitavelmente, existe e influencia o seu poder de compra. Logo, se você planeja um ganho de 20% em um ano de investimento, lembre-se que a inflação pode ser de 10%, por exemplo, reduzindo o seu lucro futuro.

Um dica aqui é investir em ativos que acompanhem a inflação, como é o caso dos imobiliários.

Há, ainda, os chamados TIPS, investimentos são protegidos pela inflação. Tal opção possui um período de maturidade predeterminado. Isso significa que se a inflação subiu durante o período desde que o ativo TIPS foi comprado, você terá seu dinheiro de volta levando em conta a inflação.

Os tipos de investidores

Ainda no livro O investidor Inteligente, Benjamin Graham

classifica os investidores em dois tipos – defensivo e empreendedor. Entenda cada um deles:

Investidor defensivo

Mais conservador, esse tipo de investidor opta por evitar grandes perdas e fica quieto após o investimento. Ele fica feliz ao ganhar retornos pequenos, desde que o risco seja mínimo.

Se você se identificou, é porque proteger seus investimentos é prioridade para você.

A dica aqui é evitar ações em alta e diversificar seus investimentos, diluindo o risco entre suas ações e demais ativos. Para garantir que o risco com as ações seja mantido a um nível aceitável, Graham também sugere que você invista 25% do total de seus investimentos em títulos.

Ademais, você deve escolher a dedo suas ações para que elas tragam um retorno adequado, sem arriscar seu investimento mais importante. O percurso para quem opta por essa abordagem pode ser comprido, mas trará resultados no longo prazo. Isso se encaixa no seu perfil de risco.

Investidor empreendedor

Se encaixam nessa categoria aqueles investidores que estão dispostos a empenhar muita energia e tempo no processo. O risco aqui não é um grande problema, desde que o retorno seja alto. Por isso, tenha clareza de seus objetivos.

Para alcançar sua meta, compre quando o mercado está em queda e os preços estão baixos, e venda na situação contrária. Startups atrativas, por exemplo, costumam ser um bom investimento.

Da mesma forma, pode ser interessante adquirir ações em crescimento de companhias que estão em desuso no mercado, ou

até mesmo investir em ações estrangeiras. Contudo, nunca deixe a pesquisa de lado! Tenha sempre a garantia de que os fundamentos das companhias investidas são sólidos.

OBS: determinar se você usa uma abordagem defensiva ou empreendedora influencia o quanto você está disposto a trabalhar para gerenciar seus investimentos e não de quanto risco você está disposto a assumir.

Os títulos conversíveis

Os títulos conversíveis e os títulos de garantia devem ser abordados com precaução (ou até evitados!). Tais títulos são emitidos por uma companhia que está procurando aumentar seu capital por algum motivo

O interessante é que eles podem vir com um valor definido que você ganha quando o período do título expira. Entretanto, não se esqueça de checar se o preço está fazendo sentido diante do preço da ação da companhia. Além disso, confira as condições econômicas gerais e as expectativas de crescimento da empresa.

Um exemplo simples é não investir em uma companhia que trabalha com provedores de acesso discado à internet. Obviamente, nesse caso, não há expectativa de crescimento – pelo contrário.

Se um de seus interesses for em títulos conversíveis, lembre-se de que quando for comprá-los, você deve entendê-los como ações muito estáveis e não como títulos. Isso, porque muitos deles proporcionam ganhos menores e riscos maiores que outros tipos de títulos.

Não se esqueça da margem de segurança

Em O investidor Inteligente, o autor conta que o “segredo” para um bom investimento está na margem de segurança. Essa última trata da diferença entre o preço da ação e seu valor fundamental.

Assim, se você conseguir comprar uma ação por um valor menor que seu valor fundamental, terá feito um ótimo investimento. O truque, claro, fica sendo descobrir quando isso ocorre com o preço de uma ação.

Graham reforça que tal margem de segurança não garante o lucro, apenas limita o risco de perda. Se você incorpora os princípios da margem de segurança em seu portfólio, você poderá ver como a diversificação impedirá que suas ações sofram com as variações do mercado.

Fundos mútuos

Através de fundos mútuos, é possível aproveitar as vantagens da diversificação sem ter que se preocupar de fato em escolher em quais ações investir. Os especialistas tomam conta disso por você.

As dicas de O Investidor Inteligente são:

- Investigue as credenciais dos gestores
- Considere os custos atrelados
- Foque naqueles fundos que têm um número limitado de clientes
- Garanta que os gestores também façam investimentos pessoais no fundo

Ademais, fuja dos piores cenários:

- Empresas gigantes e instáveis que têm ações superfaturadas;
- Conglomerados que querem construir um império;
- Pequenas firmas que assumem o controle de uma firma muito maior;
- Oferta Pública Inicial (IPO) que possui valor intrínseco próximo de zero.

O mercado

O livro de Benjamin Graham alerta: não defina o mercado no tempo e não reaja de maneira ansiosa às mudanças do mercado.

Tomar decisões baseadas em emoções pode ser a receita para o desastre!

Inclusive, as oscilações do mercado geralmente criam boas oportunidades. Seja disciplinado, objetivo e aproveite as vantagens das flutuações.

Muitos investidores iniciantes dependem de consultores financeiros, seja por falta de conhecimento ou insegurança. Contudo, esteja atento para as taxas por eles cobradas. Elas excedem 1% dos investimentos. Ainda, se contratar um consultor for a sua escolha, defina bem os seus objetivos previamente, a fim de garantir que eles estejam alinhados com os planos do consultor.

Se a dúvida é diz respeito a investir ou não em uma ação, aqui vão alguns critérios importantes de serem observados:

- As perspectivas de longo prazo da companhia
- Finanças sólidas
- Boa gestão
- Estrutura de capital sólida
- Histórico de pagamento de bons dividendos
- A taxa de dividendos oferecida no momento

Portanto, um investidor inteligente vai considerar todas as possibilidades econômicas em suas avaliações do valor intrínseco das ações e das perspectivas de crescimento, para, então, determinar se o preço cobrado é justificável. Além disso, tal investidor leva em conta tanto as atividades do mercado quanto a opinião de especialistas, mas esses não constituem a base de suas decisões.

O Investidor Inteligente

O livro de Benjamin Graham oferece ao investidor, muitas vezes iniciante, uma visão diferenciada sobre os fatores que devem ser observados ao tomar a decisão de um investimento. Isso

tudo, deixando sempre claro que para o "investidor inteligente", o risco e o retorno não andam lado a lado.

O que achou de O Investidor Inteligente em resumo? Se for de seu interesse, lembre que você pode baixá-lo em PDF, aqui ao lado. É uma leitura altamente recomendada, principalmente para quem quer fugir da clássica poupança, que vem rendendo menos que o aumento da inflação, e não sabe por onde começar.

Para você entender ainda mais sobre o assunto, o 12min possui centenas de resumos de livros de negócios e desenvolvimento pessoal, incluindo categorias exclusivas de Economia e Finanças. Até mesmo o resumo do O Investidor Inteligente está mais completo por lá, em forma de audiobook!

Seguem outras sugestões de leituras sobre o tema, que você também encontra no nosso app:

- Faça As Pazes Com as Suas Finanças – Samy Dana

93% dos brasileiros acreditam que dinheiro compra felicidade. Pode até não ser verdade, mas há uma relação entre ambos. Segundo o autor, a principal questão não está no acúmulo obsessivo, mas a forma como você emprega o seu dinheiro.

- Os Segredos da Mente Milionária – T. Harv Eker

Você já pensou por que algumas pessoas parecem acumular riqueza com facilidade enquanto outras estão sempre quebradas? Não se trata de educação, carreira ou habilidade. A ideia nesse *best seller* é de que você seja capaz de combinar seu jogo mental e suas ferramentas para se tornar realmente rico.

- O Guia do Pai Rico: O Negócio do Século XXI – Robert Kiyosaki

Kiyosaki é conhecido por “ir direto ao ponto”, portanto esteja preparado para instruções objetivas nessa obra. Pare de reclamar da crise, da instabilidade política, dos impostos, da inflação ou do desemprego. Para o autor há uma enorme oportunidade na crise.